

Disponível em www.bad.pt/publicacoes

SHORT PAPER

**12º CONGRESSO
NACIONAL BAD**

Integração de sistemas de informação de arquivos, bibliotecas e museus: estudo de caso do Município de Ponte de Lima

Cristiana Freitas^a, Paulo Barreiro de Sousa^b, Luís Miguel Ferros^c, Miguel Ferreira^d

^a*Município de Ponte de Lima/ Arquivo Municipal, Portugal, arquivo@cm-pontedelima.pt*

^b*Município de Ponte de Lima/ Vereação, Portugal, psousa@cm-pontedelima.pt*

^c*KEEP SOLUTIONS, LDA, Portugal, lmferros@keep.pt*

^d*KEEP SOLUTIONS, LDA, Portugal, mferreira@keep.pt*

Resumo

Esta comunicação tem como objetivo dar a conhecer o projeto recentemente implementado no Município de Ponte de Lima intitulado “Repositório de Informação do Município de Ponte de Lima (RIMPL)”.

O projeto, pioneiro na administração local em Portugal, visa o acesso facilitado e integrado à informação disponibilizada pelo arquivo, bibliotecas e museus municipais, possibilitando aos cidadãos o acesso global à informação de carácter patrimonial e cultural do Município de Ponte de Lima.

Palavras-chave: Repositório digital, Instituições de Memória, Interoperabilidade, Acesso, Portais agregadores.

Introdução

Face à mudança do comportamento informacional que se tem operado nas últimas décadas os arquivos, bibliotecas e museus têm movido esforços no sentido de ultrapassar as funções tradicionais e a visão clássica de “repositórios da cultura erudita”, para (re)afirmarem a sua posição na era digital, tirando partido da eficaz utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – como meio privilegiado para a gestão, acesso e preservação da informação e do conhecimento – tendo como objetivo último a prestação de serviços de qualidade ao cidadão/cliente.

Se outrora parecia clara a distinção entre as práticas e os princípios da arquivística, da biblioteconomia e da museologia, na era digital, e à luz da Ciência da Informação, as diferenças tendem a esbater-se dando lugar à convergência destas disciplinas práticas, cujo objeto comum é a informação, embora inscrita de diferentes maneiras num suporte.

Da mesma forma, as diretivas europeias e da UNESCO atualmente vigentes abordam o acesso à cultura, património e memória como um problema comum aos arquivos, bibliotecas e museus, que deve ser encarado não apenas com um desafio, mas particularmente com uma oportunidade para o desenvolvimento de novas competências e para a criação de soluções inovadoras, sendo que o sucesso dependerá sempre da capacidade das “instituições de memória” em se adaptarem às mudanças impostas pela era digital.

Seguindo a tendência acima exposta, e sabendo que a integração dos sistemas de informação é um dos fatores chave para a competitividade e para a criação de valor acrescentado nas organizações, tendo em conta a satisfação do cidadão/cliente, o Município de Ponte de Lima implementou mais um projeto, pioneiro na administração local, intitulado “*Repositório de Informação do Município de Ponte de Lima (RIMPL)*”, que consiste na disponibilização de uma interface gráfica comum de pesquisa

federada nos catálogos do Arquivo, da Biblioteca e dos Museus Municipais, evitando, desta forma, a necessidade de aceder a cada um dos sistemas individualmente para obter a informação pretendida.

Desenvolvimento

O Município de Ponte de Lima, através do Arquivo Municipal, deu início, em 2005, à digitalização e disponibilização em linha de grande parte do seu acervo documental e em 2011 passou a integrar a Rede Portuguesa de Arquivos (RPA).

Considerando que «a digitalização é um meio importante para assegurar um maior acesso ao material cultural e uma maior utilização do mesmo» e prosseguindo a «missão de disponibilização e preservação do nosso património em ambiente digital» (COMISSÃO EUROPEIA, 2011), também a Biblioteca e os Museus de Ponte de Lima têm vindo a digitalizar parte do acervo indispensável para o conhecimento sobre a história, a economia, a sociedade, a cultura, a política, a geografia, a fauna e a flora naturais, as personalidades, etc., de Ponte de Lima.

O projeto tem como objetivos genéricos: i) possibilitar o acesso à informação contida nos catálogos sectoriais – arquivo, biblioteca e museus – a partir de um interface único de pesquisa integrada; ii) garantir uma gestão mais eficaz dos recursos de informação; iii) disponibilizar mais e melhores serviços aos cidadãos; iv) incrementar e impulsionar o conhecimento e investigação sobre a história do concelho de Ponte de Lima (desde o séc. XIV à atualidade).

A solução tecnológica utilizada para fazer face ao cumprimento destes objetivos foi o software Retrieve[®], um portal que permite a agregação de conteúdos e pesquisa federada a partir de múltiplas fontes de informação heterogéneas. No contexto deste projeto as fontes de informação correspondem às bases de dados que suportam a informação do arquivo, bibliotecas e museus (Figura 1).

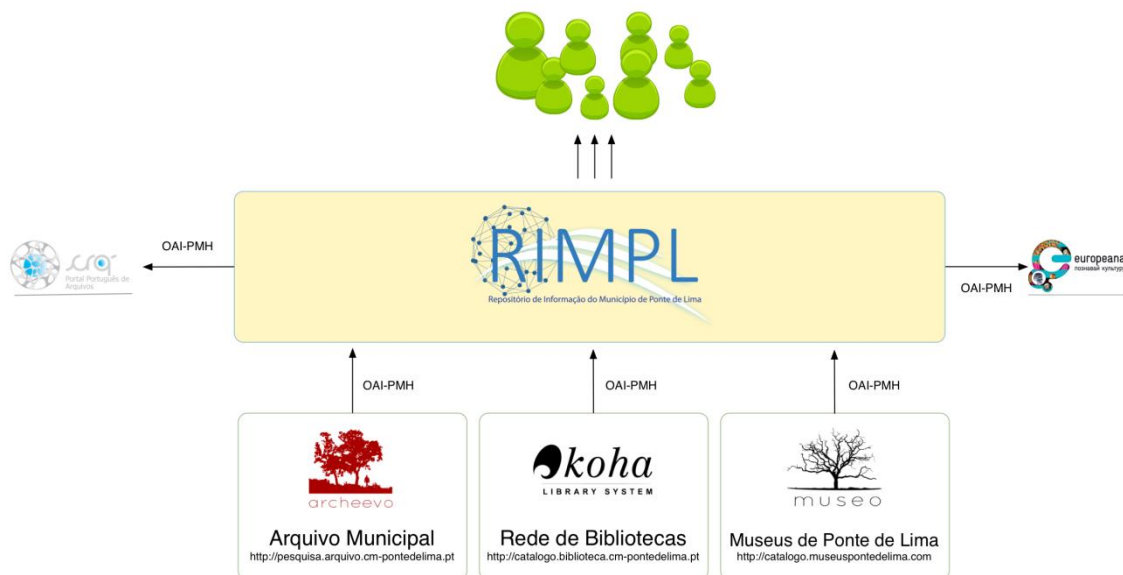


Figura 1 - Arquitetura RIMPL

O processo de agregação de conteúdos realizado pelo portal é baseado no protocolo de comunicação OAI-PMH (*The Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*), a partir do qual são recolhidos os registos que foram criados e alterados ao nível das fontes de informação desde a última agregação. Esta agregação é realizada diariamente para que o portal apresente informação atualizada numa base diária.

O portal do RIMPL, disponível na Internet a partir do endereço <http://rimpl.cm-pontedelima.pt/>,

apenas agrega e disponibiliza a informação que foi classificada como de acesso público ao nível das fontes de informação. Além disso, o portal dispõe de um mecanismo de validação de conformidade dos registos, onde são agregados apenas os registos válidos, isto é, aqueles que respeitam as regras de conformidade definidas (e.g. obrigatoriedade do título, datas no formato ISO 8601, etc.).

Este portal também tem a capacidade de fornecer a sua informação a outros portais de atuação mais alargada, tais como portais regionais, nacionais ou até internacionais (e.g. Europeana). Tem assim a capacidade de tratamento, consolidação e disponibilização de informação resultante de um conjunto de fontes de informação locais heterogéneas.

O repositório conta atualmente com mais de 80 mil registos provenientes de três bases de dados (arquivo, bibliotecas e museus). Um utilizador que se dirija a este portal poderá facilmente pesquisar e recuperar conteúdos armazenados em qualquer uma destas fontes de informação.



Figura 2 – Páginas de rosto do RIMPL

A recuperação da informação poderá ser realizada através de uma pesquisa simples, a qual incidirá sobre todos os campos de todas as bases de dados, ou através de uma pesquisa avançada onde se especificam os campos e bases de dados onde se pretende pesquisar. A lista de resultados de uma pesquisa poderá conter assim registos provenientes de várias fontes de informação.

Para a consulta detalhada de um determinado registo de informação, o utilizador será direcionado para a base de dados que detém o registo original (e.g. para um documento da biblioteca será direcionado para o catálogo bibliográfico da biblioteca).

Nesta fase ainda não é possível avaliar o cumprimento de todos os objetivos traçados e enumerados anteriormente, pois apesar de se terem criado os meios e as ferramentas necessárias para a satisfação desses objetivos, ainda não passou um período de tempo suficientemente alargado para medir o impacto do projeto ao nível das melhorias e incrementos de acesso à informação.

Conclusões

A dualidade conservação *versus* difusão levanta novos problemas no que respeita à gestão da informação exigindo por parte dos profissionais da informação a atribuição de novas competências, designadamente no que se refere ao conhecimento, uso e domínio das tecnologias que são cada vez mais indissociáveis da própria informação.

Por outro lado, o crescente número de objetos digitais gerados a partir da digitalização levanta, igualmente, questões ao nível da preservação digital que deve ser encarada numa perspetiva ampla de gestão de informação digital, que inclua todo um conjunto de políticas, planos de contingência, estratégias e metodologias apropriadas, e não como uma questão meramente tecnológica.

Contudo, este projeto tem como propósito apenas a difusão da informação para potenciar a sua consulta com base em ferramentas que facilitam o seu acesso. A responsabilidade em termos de preservação dessa informação digital está ao nível das fontes de informação, as quais deverão disponibilizar mecanismos e procedimentos de conversão ou outras ações para garantir a sua preservação. A informação original completa está sempre do lado das fontes de informação. O portal agregador de conteúdos RIMPL apenas agrega a informação disponibilizada a partir dessas fontes de informação, a qual poderá ser reagregada em caso de perda, desde que continue disponível nessas fontes.

Em suma, este projeto ambiciona constituir-se como um importante serviço na disponibilização de recursos informativos sobre a história local, contribuindo para a afirmação da cultura e da identidade locais enquanto fatores de integração, competitividade e desenvolvimento.

Esta nossa afirmação é corroborada por um recente estudo, levado a cabo pelas universidades de Toronto e do Québec, que demonstra que a convergência das instituições de memória tem maior probabilidade de serem bem-sucedidas a nível local:

«most, if not all, successful mergers between libraries and archives, sometimes with a museum too, have not happened at a national level, top down, but in places where they are embedded in a local or regional community with a strong sense of identification, self-understanding and commonality» (DEMERS, 2014).

Estamos convictos que o futuro e a sustentabilidade dos arquivos, bibliotecas e museus perante a rápida evolução social e tecnológica passa, indubitavelmente, pela convergência e partilha de conhecimentos, competências, metodologias, técnicas e recursos de informação de maneira a oferecer mais e melhores serviços aos seus clientes.

Se as ditas “instituições de memória” não forem capazes de se reinventarem e de fazerem a transição da mediação custodial passiva para colocarem o enfoque no acesso aberto à informação, correrão o risco de rapidamente ficarem obsoletas.

Referências bibliográficas

COMISSÃO EUROPEIA (2014) – *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões: rumo a uma abordagem integrada do património cultural europeu*. Bruxelas: Comissão Europeia. Disponível na Internet: <URL: http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/2014_2019/documents/com/com_com%282014%290477_/com_com%282014%290477_pt.pdf>.

COMISSÃO EUROPEIA (2011) – *Recomendação da Comissão de 27 de Outubro de 2011 sobre a digitalização e a acessibilidade de material cultural e a preservação digital*. In Jornal Oficial da União Europeia. Bruxelas: [Comissão Europeia]. ISSN 1725-2482. nº L 283 (29 out.), p. 39-45. Disponível na Internet:

<URL:<http://old.eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2011:283:0039:0045:PT:PDF> >.

SILVA, Armando Malheiro da (2004) – Informação, Cultura e Património: uma abordagem exploratória feita no campo emergente da Ciência da Informação. In JORGE, Vítor Oliveira, *Conservar para quê? Actas da 8.ª Mesa-Redonda de Primavera*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. p. 27-58.

CORTÊS, Cristina; RAPOSO, Rui (2012) - A harmonização normativa em Instituições de Memória: os desafios e dificuldades na interoperabilidade. CONGRESSO BAD, 1, Lisboa – *Integração, acesso e valor social*. Disponível na Internet: <URL:<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/issue/view/10>>.

DEMERS, Patricia [et al.] (2014) – *Expert Panel Report on The Future Now: Canada's Libraries, Archives, and Public Memory*. Ottawa: Royal Society of Canada. ISBN: 978-1-928140- 01-6.